

LESÃO MUCOSA A NEISSERIA SICCA

EFRAIM CAMPOS

Desejo, trazendo a luz essa observação, contribuir para a casuística e ao mesmo tempo fazer lembrar a possibilidade de lesões condicionadas por este saprofita das cavidades mucosas.

Não me estenderei sobre citações bibliográficas, referentes à discussão da morfologia, cultura e patogenia do germen em questão, visto ser encontrado de maneira assaz completa nos tratados de uso corrente dos bacteriologistas.

OBSERVAÇÃO

P. A. — 23 anos — Casada — Brasileira — Parda — São Paulo.

Queixa — Ulcera no labio superior e tumefação na região lateral esquerda do pescoço ha um mês.

H. P. M. A. — Refere a paciente que ha cerca de um mês sofreu na mucosa do labio superior, na região correspondente ao phyltro uma pequena escoriação causada por inseto Periplaneta. Nos dias que sucederam-se formou-se aí uma crosta pequena de cor amarela, de tamanho de um grão de ervilha, que foi retirada, observando-se a presença de secreção purulenta abaixo da mesma. Formou-se nova crosta porém maior, tendo a paciente feito a mesma cousa, porém, agora notou que existia ao redor dela uma zona vermelho-viva que nos dias posteriores aumentava cada vez mais de tamanho, porém, só formando crosta no ponto primitivo. Esta área vermelhada não atingia a pele do lábio porém só progredia na zona mucosa. Nesta época o lábio superior tornou-se muito inchado e doloroso.

De 4 dias para cá acordou com um pouco de febre, dôr no pescoço não podendo rodar a cabeça porque tal movimento é doloroso, notando uma inguia (sic) na região parotido masseterina, do tamanho de um caroço de azeitona, muito dolorosa, que com o correr do tempo aumentou muito de volume ficando a região extremamente dolorosa, tanto à palpação como a movimentação da cabeça.

I. S. D. A. — Nada que possa apresentar interesse para o caso. Nega corrimento vaginal.

Ants. pessoais e hered. — Nega qualquer moléstia a não ser as comuns de infancia.

Ex. objetivo geral — Paciente parda — aparentando a idade que tem — decubito indiferente — fácies boa — psiquismo bom — constituição esquelética boa — musculatura bem desenvolvida — pele quente e seca sem edema ou circulação colateral. Pelos escassos, pilosidade pubiana obedecendo ao tipo feminino. Ganglios inguinais palpaveis, moveis, duros e indolores.

Ex. especial — Cabeça e pescoço: Nada apresenta a não ser na cavidade bucal onde na superficie interna do labio superior ha uma lesão ulcerativa

superficial vermelha, não sangrante, comprometendo somente a mucosa e se estendendo de modo simétrico, sobre os 2 lados da linha mediana e tendo no sentido transversal cerca de 2 cms. de extensão. Para dentro se estende até o sulco gengivo labial. No seu centro existe uma crosta de cor amarela que removida demonstrou a lesão nesse ponto, sendo de caráter supurativo e invadindo até o derma, o que foi respeitado nas demais zonas. No seu conjunto o labio superior está bastante edemaciado e doloroso. Boca nada apresenta digno de nota.

Região parotido masseterina esquerda: Verifica-se a presença de um ganglio notavelmente aumentado de volume com peri-adenite extremamente dolorosa, sem flutuação, porém muito quente.

Exs. divs. aps. — Nada revelou digno de nota.

DIAGNOSTICO

Como não se pudesse firmar um diagnostico seguro a partir da observação clinica exclusiva, a paciente foi enviada ao Dr. Francia Martins e Ettore Rugai para exame bacteriologico e bacterioscopico do exudato, cujos resultados em duas analises sucessivas foi o seguinte: Colheita do material feita no Instituto Bacteriologico, por duas vezes, após lavagem prévia da ulceração com algodão e agua destilada. A retirada do material efetuada por escarificação e semeado em ágar sangue e ágar soro. A lamina para exame direto, corada pelo metodo de Gram, revelou a presença de alguns bacilos Gram negativos e positivos e diplococos Gram negativos intra e extracelulares.

Dos exames culturais, foi isolado um germen na primeira colheita: diplococo Gram negativo, assim como outros germens banais sem importancia. Q diplococo foi identificado como *Neisseria sica*.

Na segunda colheita, somente foi identificado o *Streptococcus viridans* e mais os germens banais, acanhando-se a doente muito melhor com o tratamento feito no intervalo das colheitas.

COMENTARIOS

A *neisseria sica* — von Lingelsheim, Bergey — é um coco Gram negativo, muito semelhante ao gonococo (*Neisseria gonorrhoeae* — Trevisan), dele se diferenciando pelos caracteres culturais. Fermenta a dextrose, maltose e levulose. Suas colonias são pequenas, duras e aderentes ao meio.

E' encontrada a *Neisseria sica* nas vias respiratorias superiores, donde chamar-se tambem "Diplococcus pharyngis siccus" (V. Lingelsheim), "Micrococcus pharyngis siccus" (Kutscher) etc. Eventualmente pode encontrar-se outras regiões, e, conforme cita Carvalho Lima em sua "Bacteriologia" 3.^a ed., foi isolado por Schultz de um caso de endocardite vegetante e por C. Lima de varios casos de meningite. O autor referido acima, tem isolado de varios casos de uretrite crônica do homem, confirmando-se dessa forma a possibilidade de se tornar patogenico um germen habitual do naso-faringe.

O meu caso é interessante por se verificar a possibilidade de ser a *N. sicca* a causa do mal, pois a ulceração melhorou após um tratamento adequado, revelando no segundo exame só o *S. viridans*, e curando-se logo em seguida. O *S. viridans* pode-se encontrar ocasionalmente na boca e epiderme, quer na flora normal quer produzindo infecções típicas. A sua persistencia no segundo exame, com franca melhora dos sinais clinicos, induz-me a pensar ser ele no caso, um germen de associação.

Estabelecido o diagnostico foi instituido o tratamento pela sulfamico-pyridina (693) em doses decrescentes a partir de 3 grs. dia, tendo a paciente perfeitamente suportado 30 grs. de medicamento.

As melhoras foram notaveis, tendo desaparecido o edema, regredido as manifestações inflamatórias mucosas, obtendo a cura completa vinte dias após instituido o tratamento.



BRUNO ZARATIN

16.º TABELIÃO DE NOTAS

Comunica aos seus amigos ter instalado o seu Cartorio á rua Marconi 100 — telefones 4-2880 e 4-2881 — onde aguarda o prazer de sua visita, colocando ao seu dispôr os serviços que lhe estão aféctos

J. SAUVAGEOT ASSUMPÇÃO

Cirurgião-Dentista

Largo do Thesouro, 21 — Sala, 3

Tel.: 2-1545

SÃO PAULO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).